Caderno de Questões

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 13/10/2007 - SÁBADO / TARDE

GABARITO

A

CARGO:

E63 - Assistente Odontológico

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.

3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.

4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
- A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
- Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
- Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.

5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.

6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.

7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.

8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.

9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.

10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.

12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

LIMITES. AINDA DÁ TEMPO?

Os erros de educação cometidos na infância produzem efeitos danosos na adolescência

Os pais de adolescentes convivem com um eterno desafio, que é impor limites aos filhos. "É um fenômeno da alternância de gerações", teoriza o psiquiatra paulista Içami Tiba. "Os pais dos jovens de hoje foram educados de forma autoritária e, com medo de repetir o erro com os próprios filhos, acabaram caindo no extremo oposto, que é a permissividade." Para os pais que descuidaram da tarefa de colocar freios na infância e agora têm de lidar com adolescentes intratáveis, uma má notícia: com o tempo, fica difícil reverter esse quadro. Mas não é impossível, claro. "O adolescente é um ser em desenvolvimento. Mesmo que seja um caso perdido, os pais nunca podem partir dessa premissa", afirma o psiquiatra Francisco Baptista Assumpção Junior, do Hospital das Clínicas de São Paulo. [...]

O que os pais devem ter em mente, em primeiro lugar, é que não adianta agir como no passado. Antigamente, quando um filho queria fazer alguma coisa que os pais reprovavam, bastava um deles dizer: "Você não fará isso porque eu não quero". E o assunto estava encerrado. Isso não funciona mais. Os jovens são mais bem informados. São mais questionadores. Isso é bom. Significa que, no futuro, não irão aceitar qualquer coisa que lhes for imposta. Os pais, no entanto, ganharam um trabalho extra. Não basta proibir. É preciso justificar, com bons argumentos, a proibição. Antigamente, eram os filhos que tinham de dar explicações aos pais. Hoje, são os pais que, na hora dos limites, as dão aos filhos. "O pai moderno é aquele que estabelece limites com fundamentos educacionais", ensina a educadora carioca Tania Zagury.

Os especialistas concordam em um ponto: a boa educação do adolescente é aquela que começa na infância. É preciso estabelecer regras claras desde cedo para evitar futuros problemas de comportamento. A falta de limites é encarada como algo negativo pela própria criança. Para ela, isso pode ser sinônimo de falta de afeto. Outro problema freqüente é a discordância entre os pais. É importante que ambos cheguem a um acordo antes de impor as regras. Caso contrário, a criança fica sem saber quem está certo. Ou, pior, pode explorar essa contradição. Os especialistas comparam o processo educacional a um barco. É importante que, desde a infância, os pais remem na mesma direção.

Trata-se de um desafio complicado, mas é essencial enfrentá-lo. A falta de limites não causa apenas constrangimento familiar. Um jovem que burla as regras em casa e não é punido tende a fazer o mesmo fora. E as punições do mundo real costumam ser mais severas. Pesquisas mostram que grande parte dos adolescentes de classe média que dirigem embriagados, tomam drogas ou entram em brigas de gangues - provocando acidentes ou arriscando a própria integridade física - vem de famílias que não souberam impor limites a eles.

(Veja Jovem, setembro de 2001.
Http://veja.abril.com.br/especiais/jovens/p_068.html.
Com adaptações.)

1. De acordo com o psiquiatra Içami Tiba, os pais atuais tendem a ser permissivos porque:

A) torna-se difícil impor autoridade aos jovens depois de certo tempo;
B) são fruto de uma educação impositiva e, por isso, temem ser autoritários;
C) preferem fazer proibições aos filhos na adolescência, não na infância;
D) são vítimas do fenômeno de alternância de gerações, um eterno desafio;
E) exercem o autoritarismo e ditam as regras, sem impor limites claros.

2. Segundo o texto, se os pais não impõem limites aos filhos desde cedo:

A) é certo que receberão más notícias sobre o comportamento dos filhos;
B) quando as crianças forem adolescentes, será impossível resolver o problema;
C) eles se tornam não só jovens intratáveis, como também casos perdidos;
D) o desenvolvimento das crianças ficará irreversivelmente comprometido;
E) torna-se mais complicado disciplinar os adolescentes rebeldes.

3. Para que se mantenha o sentido do trecho "'O adolescente é um ser em desenvolvimento. MESMO QUE seja um caso perdido, os pais nunca podem partir dessa premissa', afirma o psiquiatra Francisco Baptista Assumpção Junior", a locução conjuntiva destacada só pode ser substituída por:

A) uma vez que;
B) à medida que;
C) para que;
D) ainda que;
E) a menos que.

4. Das alterações feitas na redação do trecho "Os jovens são mais bem informados. São mais questionadores. Isso é bom. Significa que, no futuro, não irão aceitar qualquer coisa que lhes for imposta", foi mantido o sentido original em:

A) É bom que os jovens sejam mais questionadores, pois assim serão mais bem informados e, amanhã, não aceitarão o que forem obrigados a fazer.
B) Embora os jovens sejam mais bem informados e questionadores, isso é bom, o que significa que, no futuro, rejeitarão as imposições.
C) Como os jovens são mais bem informados e questionadores, o que é bom, futuramente não aceitarão qualquer coisa que lhes impuserem.
D) Os jovens que são mais bem informados são mais questionadores, e isso é bom, à medida que, no futuro, não aceitem qualquer coisa que lhes for imposta.
E) Se os jovens mais questionadores forem mais bem informados, isso significa que, quando crescerem, irão recusar tudo o que lhes impuserem.

5. Na oração "Hoje, são os pais que, na hora dos limites, as dão aos filhos" (2º parágrafo), o pronome AS refere-se ao termo:

A) proibição;
B) limites;
C) explicações;
D) argumentos;
E) hora.

6. A relação de sentido que se estabelece entre os períodos "ANTIGAMENTE, eram os filhos que tinham de dar explicações aos pais. HOJE, são os pais que, na hora dos limites, as dão aos filhos", observando-se em especial os termos em caixa alta, pode ser definida como sendo, respectivamente, de:

A) tempo: anterior / contemporâneo;
B) causalidade: fato / explicação;
C) tempo: simultâneo / remoto;
D) contraste: positivo / negativo;
E) causalidade: fato / conseqüência.

7. Do trecho "A falta de limites é encarada como algo negativo pela própria criança. Para ela, isso pode ser sinônimo de falta de afeto" (3º parágrafo), pode-se depreender que:

A) a criança que não sente afeto pelos pais encara negativamente a falta de limites;
B) a falta de afeto é tão negativa para a criança quanto a falta de limites;
C) a própria criança não gosta de limites e pode também sentir falta de afeto;
D) a criança a quem tudo é permitido pode sentir que não recebe afeto;
E) a criança sem limites tem dificuldade de sentir afeto, o que é negativo.

8. Abaixo foram feitas alterações na ordem dos termos da oração "A falta de limites não causa apenas constrangimento familiar". Foi mantido o sentido original em:

A) A falta de limites apenas não causa constrangimento familiar;
B) A falta de limites não causa constrangimento familiar apenas;
C) Não apenas a falta de limites causa constrangimento familiar;
D) Não causa constrangimento familiar apenas a falta de limites;
E) A falta apenas de limites não causa constrangimento familiar.

9. Das alterações feitas abaixo no trecho "famílias que não souberam impor limites A ELES", considerando-se a substituição do pronome em destaque, a única correta é:

A) famílias que não souberam impor-lhes limites;
B) famílias que não souberam impô-los limites;
C) famílias que não os souberam impor limites;
D) famílias que não souberam-nos impor limites;
E) famílias que não souberam os impor limites.

10. No trecho "grande parte dos adolescentes de classe média que dirigem embriagados, tomam drogas ou entram em brigas de gangues (...) VEM de famílias que não souberam impor limites a eles" (4º parágrafo), o verbo em destaque foi expresso no singular, mas poderia estar no plural, em concordância facultativa. Das frases abaixo, aquela em que ambas as concordâncias estão corretas é:

A) As crianças do passado, a uma ordem do pai ou da mãe, obedeciam (obedecia) imediatamente.
B) Cada um dos jovens presos pelos policiais bebeu (beberam) demais antes de dirigir.
C) Os pais que negligenciam a educação da prole na infância perdem (perde) o controle sobre os jovens.
D) Se os pais impusessem limites, não haveria (haveriam) tantos problemas com jovens infratores.
E) Apenas uma pequena parcela dos jovens brasileiros possui (possuem) condições de vida dignas.

11. O único trecho em que a pontuação foi feita adequadamete é:

A) Os pais de crianças rebeldes, devem ser firmes ao fazerem proibições.
B) À medida que crescem, as crianças têm de aprender o que é certo ou errado.
C) Não basta proibir é preciso também, explicar o porquê desse ato.
D) Sozinhas em casa o dia todo as crianças, acabam fazendo o que querem.
E) Um adolescente criado sem limites pode até cometer, delitos como tomar drogas.

12. Se fosse colocada na voz ativa, a oração "A falta de limites é encarada como algo negativo pela própria criança" assumiria a forma contida em:

A) Pela própria criança a falta de limites é encarada como algo negativo.
B) A falta de limites é encarada, pela própria criança, como algo negativo.
C) A própria criança encara a falta de limites como algo negativo.
D) É pela própria criança que a falta de limites é encarada como algo negativo.
E) A falta de limites encara como algo negativo a própria criança.

13. Dos verbos abaixo destacados, aquele que tem a mesma regência do verbo em caixa alta no trecho "Os pais de adolescentes convivem com um eterno desafio, que é IMPOR limites aos filhos" é o seguinte:

A) "É importante que, desde a infância, os pais REMEM na mesma direção".
B) "Um jovem que burla as regras em casa e não é punido TENDE a fazer o mesmo fora".
C) "O pai moderno é aquele que ESTABELECE limites com fundamentos educacionais".
D) "É importante que ambos CHEGUEM a um acordo antes de impor as regras".
E) "Antigamente, eram os filhos que tinham de DAR explicações aos pais".

14. Os itens a seguir contêm verbos retirados do texto e os respectivos substantivos derivados. O único item em que o substantivo apresenta erro de ortografia é:

A) reprovar / reprovação;
B) impor / imposição;
C) colocar / colocação;
D) reverter / reverção;
E) aceitar / aceitação.

15. O acento indicativo de crase foi empregado corretamente apenas em:

A) É recomendável que, ao proibir, os pais expliquem à criança o motivo da proibição.
B) Não é a escola que deve ensinar as crianças à obedecer, e sim os pais.
C) Todos os especialistas consideram que à melhor forma de educar é começar na infância.
D) É preciso que pai e mãe cheguem à um consenso ao definirem as regras com seus filhos.
E) Os educadores devem conversar com os pais, à fim de ajudá-los.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

16. Segundo o Art. 199 da Constituição Federal, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Assim sendo, pode-se afirmar:

I. A participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.
II. Poderão participar direta ou indiretamente empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.
III. Na prestação de serviços privados de assistência à saúde, serão observados os princípios éticos e as normas expedidas pelo órgão de direção do SUS quanto às condições para seu financiamento.
IV. Os proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados deverão exercer cargos de chefia ou funções de confiança no Sistema Único de Saúde (SUS), para manutenção do equilíbrio econômico e financeiro do contratado.

Das afirmativas acima, pode-se afirmar que estão corretas apenas:

A) I, II e III;
B) II, III e IV;
C) I e III;
D) II e IV;
E) I e IV.

17. Sobre a Reforma Sanitarista e os Modelos Assistenciais no Brasil, pode-se dizer que:

A) após a Constituição de 1988, a Reforma Sanitária deixou de sofrer entraves à sua concretização, visto que se tornou constitucional;
B) a proposta da criação dos distritos sanitários é maléfica à organização da saúde no País, visto que a descentralização desestabiliza e enfraquece a rede, não trazendo nenhum benefício aos usuários;
C) o modelo médico-assistencial predominante no Brasil é o sanitário;
D) a Reforma Sanitária não inclui medidas relacionadas à participação da comunidade na gestão de saúde;
E) os princípios e as diretrizes da Reforma Sanitária foram sistematizados na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986.

18. A Lei nº 8.142/90, tornou-se uma expressão viva, concreta e legítima da participação da sociedade em decisões tomadas pelo Estado no campo da saúde, visto que possibilitou um espaço central para o cidadão no processo de avaliação das ações e serviços de saúde. Este processo define-se por:

A) estado mínimo;
B) controle social;
C) estado de bem-estar social;
D) cidadania regular;
E) plenária aberta.

19. O órgão público que fiscaliza a movimentação dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS), depositados em conta especial em cada esfera de atuação, é o(a):

A) Fundo Nacional de Saúde;
B) Secretaria de Saúde;
C) Conselho de Gestores;
D) Conselho de Saúde;
E) Ministério da Saúde.

20. A Lei nº 8.142/90, em seu artigo 1º, parágrafo 1º, define que a "Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com representação dos vários seguimentos sociais". São atribuições da referida conferência:

A) avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes;
B) definir os recursos que o Ministério da Saúde repassar ao município;
C) homologar as propostas para o setor apresentadas pelas Secretarias Municipais de Saúde;
D) apresentar ao prefeito os problemas do município;
E) congregar os promotores municipais de saúde bucal, no sentido de definir metas para serem apresentadas ao governo estadual.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em odontologia social, há vários tipos de índices. O índice que cuida da dentição decídua é:

A) Knutson;
B) Ceo;
C) Morelli;
D) Sloman;
E) East e Pohlen.

22. O índice de fluorose é obtido, na prática, atribuindo-se uma nota ou grau a cada criança. O grau em que a lesão apresenta áreas mais extensas, porém sem envolver mais do que 50% da superfície dentária, é:

A) grave;
B) normal;
C) moderado;
D) leve;
E) duvidoso.

23. Nos níveis de prevenção, as medidas, como vacinação, ionização do sal, fluoração da água, estão no nível:

A) reabilitação;
B) promoção da saúde;
C) proteção específica;
D) limitação do dano;
E) diagnóstico precoce e tratamento imediato.

24. Os dentifrícios fluorados estão em níveis de aplicação em ação:

A) individual;
B) governamental ampla;
C) paciente / profissional;
D) governamental restrita;
E) auxiliar ou subprofissional.

25. O tratamento do esmalte fuorótico é realizado modernamente pela remoção da camada superficial do esmalte, chamado de microabrasão (Croel,1991). O processo consiste da aplicação de um abrasivo misturado ao ácido clorídrico em um porcentual de:

A) 18%;
B) 25%;
C) 15%;
D) 10%;
E) 22%.

26. Na higiene bucal, em dentes em erupção ou em infra-oclusão, recomenda-se escovação no sentido:

A) palato oclusal;
B) cérvico oclusal;
C) buco lingual;
D) disto mesial;
E) ocluso cervical.

27. Em dentística e manutenção de saúde bucal, segundo a ABOPREV, a indicação para pacientes de alto risco de cárie, em lesões de tamanho reduzido em extensão e sem grande envolvimento da face vestibular, é:

A) amálgama de prata;
B) óxido de zinco e eugenol;
C) ionômero de vidro;
D) resina composta;
E) hidróxido de cálcio.

28. Segundo a prevenção e tratamento das doenças da ABOPREV, a doença bucal que é a principal causa das perdas dentárias em adultos:

A) periodontite;
B) hábito profissional;
C) gengivite;
D) traumas;
E) cárie dental.

29. No momento, para o tratamento de herpes, há inúmeras formas usadas por profissionais e pacientes. A terapêutica de escolha mais comum é o uso do medicamento:

A) isoprenosine;
B) éter;
C) aciclovir;
D) levamisole;
E) aspirina.

30. O ano em que o Conselho Federal autorizou a formação de Atendente de Consultório Dentário e o Técnico em Higiene Dental:

A) 1981;
B) 1993;
C) 1960;
D) 1985;
E) 1975.

31. É de competência do técnico em higiene dentária (THD):

A) instrumentar o cirurgião dentista junto à cadeira operatória;
B) colaborar nos programas educativos de saúde bucal;
C) promover isolamento do campo operatório;
D) manter em ordem o arquivo e fichário;
E) aplicar métodos preventivos para controle da cárie dental.

32. A gengiva inserida inicia-se no limite mucogengival, com uma altura em milímetros, aproximadamente, de:

A) 8,0;
B) 1,2;
C) 4,0;
D) 0,5;
E) 2,0.

33. Em radiologia, a solução reveladora é composta de várias substâncias químicas, todas com funções bem definidas, e tendo como veículo a água destilada. A substância que previne a oxidação da solução reveladora em presença de oxigênio:

A) brometo de potássio;
B) carbonato de sódio;
C) eloni;
D) hidroquinona;
E) sulfito de sódio.

34. No ambulatório odontológico, a administração de medicamentos em crianças é calculada em relação ao fator:

A) raça;
B) altura;
C) idade;
D) cor;
E) peso.

35. Nas políticas públicas, o Sistema Único de Saúde tem na sua diretriz constitucional:

A) participar da formulação da política de saneamento nos diversos níveis;
B) descentralizar com direção única em cada esfera de governo;
C) ordenar a formação de recursos humanos;
D) colaborar na proteção do meio ambiente;
E) promover planos assistenciais à maternidade e à infância.

36. No Sistema Único de Saúde, segundo a Constituição Federal, no caso de eventual contrato de serviços de saúde de instituições privadas, terão preferência:

A) hospitais-escola;
B) entidades de ensino e pesquisa;
C) unidades hospitalares e ambulatoriais;
D) entidades filantrópicas;
E) instituições hospitalares.

37. A má formação nos dentes provocada pelo uso do antibiótico tetraciclina na infância é:

A) amelogênese imperfeita;
B) pigmentação dentária;
C) dentinogênese imperfeita;
D) microdontia;
E) anodontia parcial.

38. A vitamina cuja deficiência provoca a anemia perniciosa:

A) B6;
B) K;
C) E;
D) B12;
E) C.

39. Em Odontologia Social, a ação governamental ampla atua no nível de aplicação:

A) segundo;
B) quarto;
C) quinto;
D) primeiro;
E) terceiro.

40. Das drogas abaixo relacionadas, pode produzir choque anafilático com uma maior constância:

A) pinicilina;
B) xilocaína;
C) aspirina;
D) estreptomicina;
E) dipirona.